

O funcionamento da tireóide na gravidez

Apesar de não ser comum o mau funcionamento da tireóide durante a gestação, pode acontecer de ocorrer alterações no sistema imune pela presença do feto. Este fato pode estimular o desencadeamento de doenças auto-imunes da tireóide, como o hipotireoidismo ou hipertireoidismo. A demanda de hormônios tireoidianos aumenta durante a gestação, por isso o hipotireoidismo, aproximadamente 5% dos casos, é mais comum que o hipertireoidismo, cerca de 2% dos casos.

A opinião é da Dra. Lilian Kanda Morimitsu, que explica, o nível adequado de hormônio da tireóide é essencial para as doze primeiras semanas de gestação, período em que mulheres com hipotireoidismo (falta de hormônio tireoidiano) têm mais chance de perder o bebê, na proporção de 3 para 1, comparativamente a mulheres com função normal. Ela recomenda fazer exames de detecção de doenças de disfunção tireoidiana antes e no início da gestação, já que a maioria das doenças tireoidianas, na maioria dos casos, é assintomática.

Dra. Lilian Kanda Morimitsu é Mestre em Endocrinologia pela Escola Paulista de Medicina, Especialista em Clínica Médica pela Universidade Federal de Londrina, Médica endocrinologista pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia Endocrinologista do Hospital Santa Cruz.